

PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL – MESTRADO/DOCTORADO

2025/2

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:
Eletiva (Linha C): Visualidades, Decolonialidade e Mediações pedagógicas: entre ver, resistir e (re)existir
Código: ACV
Dia da semana: sextas-feiras
Horário: 14h às 17h40
Docente(s) Responsável(eis): Nayara Joyse Silva Monteles e Carla Luzia de Abreu

Número de Créditos: 04	Carga Horária: 64 horas /aula
Aulas Teóricas: 44 horas/aula	Aulas Práticas: 20 horas/aula

EMENTA
A disciplina aborda as articulações entre cultura visual, artes visuais e educação a partir de perspectivas decoloniais, para discutir as visualidades e formas de mediação como espaços de disputa de sentidos, narrativas e epistemologias. Propõe analisar os modos de ver como construções sócio-históricas marcadas pela colonialidade e explorar práticas pedagógicas insurgentes que (re)existem nas artes visuais, na educação e nos territórios.

TEMÁTICA
Discussões centradas nos campos de Cultura Visual, Artes Visuais e Educação a partir dos estudos decoloniais, com foco em práticas educativas que reconfiguram modos de ver, sentir e existir.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Analisar as relações entre visualidades, pedagogias e decolonialidades, compreendendo as imagens como dispositivos de poder e resistência, e investigar práticas educativas insurgentes comprometidas com justiça social e emancipação, com base nas dimensões epistemológicas e políticas dos estudos decoloniais.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA
Módulo 1 – Cultura Visual e Colonialidade do Ver Módulo 2 – Pedagogias Decoloniais e Saberes Insurgentes em Contextos Diversos Módulo 3 – Visualidades Insurgentes e Práticas Educativas Módulo 4 – Epistemologias Insurgentes e Práticas Educativas Emancipatórias

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Aula 1 – Módulo 1 – Cultura Visual e Colonialidade do Ver
Aula 2 – Módulo 1 – Cultura Visual e Colonialidade do Ver
Aula 3 – Módulo 1 – Cultura Visual e Colonialidade do Ver
Aula 4 – Módulo 1 – Cultura Visual e Colonialidade do Ver
Aula 5 – Módulo 2 – Pedagogias Decoloniais e Saberes Insurgentes
Aula 6 – Módulo 2 – Pedagogias Decoloniais e Saberes Insurgentes
Aula 7 – Módulo 2 – Pedagogias Decoloniais e Saberes Insurgentes
Aula 8 – Módulo 2 – Pedagogias Decoloniais e Saberes Insurgentes
Aula 9 – Módulo 3 – Visualidades Insurgentes e Práticas Educativas
Aula 10 – Módulo 3 – Visualidades Insurgentes e Práticas Educativas
Aula 11 – Módulo 3 – Visualidades Insurgentes e Práticas Educativas
Aula 12 – Módulo 4 – Laboratório de Epistemologias Insurgentes e Práticas Educativas Emancipatórias
Aula 13 – Módulo 4 – Laboratório de Epistemologias Insurgentes e Práticas Educativas Emancipatórias
Aula 14 – Módulo 4 – Laboratório de Epistemologias Insurgentes e Práticas Educativas Emancipatórias
Aula 15 – Módulo 4 – Laboratório de Epistemologias Insurgentes e Práticas Educativas Emancipatórias

METODOLOGIA DE ENSINO

(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)

Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, estudos de caso, análises de imagens e experiências de mediação. A proposta inclui atividades práticas de criação coletiva e a elaboração de um ebook como eixo articulador teórico-metodológico, promovendo a integração entre pesquisa, mediação e difusão do conhecimento. Eventualmente, serão agendados encontros, por meio da plataforma Google Meet para aulas síncronas com a participação de convidados/as.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

A avaliação é processual e dividida em duas etapas:

N1 – Depósito do ensaio visual-textual, em formato de Resumo

N2 – Depósito do ensaio visual-textual, em formato de Resumo Expandido

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. hooks, bell. **Cultura Fora da Lei**: representações de resistência. Tradução Sandra Silva. Editora Elefante, 2023.
2. hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
3. MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001
4. MARTINEZ LUNA, Sergio. **Cultura visual. La pregunta por la imagen**. Prometeo Libros, 2021.
5. MIGNOLO, Walter D. **La idea de América Latina : la herida colonial y la opción decolonial**. Gedisa Editorial, 2010.
6. MOURA, Eduardo Junio Santos. **Des/obediência na de/colonialidade da formação docente em Arte na América Latina (Brasil/ Colômbia)**. 2018. 249f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível

em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-BBPHAY>

7. QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>
8. WALSH, Catherine (Org.). **Pedagogías decoloniales: Práticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir**. Tomo I. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABREU, Carla Luzia de; ÁLVAREZ, Juan Sebastián Ospina; MONTELES, Nayara Joyse Silva. O que podemos aprender das contravisualidades? In: Encontro Nacional da Associação Nacional De Pesquisadores em Artes Plásticas – **Anpap: Origens**, 2019, Cidade de Goiás. Anais [...] Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2019. p. 831-846.
2. BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. In: **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº11. Brasília, maio – agosto de 2013, pp. 89-117. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/2069>
3. DUSSEL, Enrique. **1492: O encobrimento do outro, a origem do mito da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1993.
4. ESSABAA, L.; LOPONTE, L. G. Branquitude na docência em arte: decolonialidade e antirracismo. **Revista Digital do LAV**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e10/1–20, 2024. DOI: 10.5902/1983734888289.
5. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 54ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2022.
6. GOMES, Nilma Lino. **Educação e relações raciais: reflexões e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
7. GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wcPLnhyn3RsZrkMKnQvXLTS/?lang=pt>
8. HERNÁNDEZ, Fernando. Pesquisar com imagens, pesquisar sobre imagens: revelar aquilo que permanece invisível nas pedagogias da cultura visual. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. (Orgs.). **Processos e práticas de pesquisa em cultura visual e educação**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013, p. 77-95.
9. LANDER, Edgardo (Org.) **A colonialidades do saber: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
10. LUGONES, Maria. Colonialidad y Género: hacia un feminismo descolonial. In: MIGNOLO, Walter (Compilador). **Género y descolonialidad**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014, p. 13-42.
11. MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. In: **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, n. 1, Janeiro/Abril, 2016. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100005>
12. MIRZOEFF, Nicholas. O direito a olhar. ETD - **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 18, n. 4, p. 745-768, 2016. DOI: 10.20396/etd.v18i4.8646472. Acesso em: 11 jul. 2024.
13. MIUCCI, Carla; CAMPO, Mônica Brincalepe (org.). **(De)Colonialidade do Olhar: cultura visual na construção das Américas**. Recife: EDUPE, 2024.
14. MOURA, Eduardo Junio Santos. Uma cartografia da decolonialidade nas artes visuais da América Latina para pensar uma arte/educação decolonial. **Arteriais - Revista do PPGARTES, ICA-UFGA**, v. 8, n. 14, pp. 64-75, Jun. 2022. ISSN 2446-5356. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/arteriais.v8i14.14752>.
15. PAULINO, Rosana. **Imagens de Sombras**. 2011. 98f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27159/tde-05072011-125442/publico/tese.pdf>
16. PALERMO, Zulma. Una violencia invisible: la decolonialidad del saber. In.: **Cuadernos de la Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales**. N. 38, Universidad de Jujuy, 2010, pp.79-88. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/185/18516804005.pdf>

17. RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. São Paulo: EXO experimental org. Ed. 34, 2009.
18. RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
19. RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
20. SILVA, Ana Célia da. **A representação social do negro no livro didático**. Editora da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil, 2011.
21. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 73-103.
22. SINÃNI, Marília Claudia Favreto; DIAS, Vanessa Cristina; ACCORSSI, Aline. De(s)colonizar o olhar: as imagens no ensino de artes visuais. **Revista Apotheke**, Florianópolis, v. 10, n. 3, p. 049–065, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5965/244712671032024049>
23. TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. **Dramatização dos corpos: arte contemporânea de mulheres no Brasil e Argentina**. 2013. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000909029>.
24. WALSH, Catherine (Org.). **Pedagogías decoloniales**: Práticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Tomo II. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2017.
25. ZAFFARONI, E R. Colonialismo y Derechos Humanos – Apuntes para una historia criminal del mundo. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Taurus, 2022.